



ASSOCIAÇÃO PLANTAS DO NORDESTE

“Serviços especializados (pessoa jurídica) para elaboração de Planos de Manejo Florestal Comunitário Sustentável da Caatinga (PMFCS)”

Projeto BRA/14/G32 - Manejo do uso sustentável da terra no semiárido do nordeste brasileiro - Sergipe

PRODUTO 3 - Relatório Técnico com a Versão Final dos 02 Planos de Manejo Florestal Comunitário Sustentável

Recife, setembro de 2021

ASSOCIAÇÃO PLANTAS DO NORDESTE

Rua Dr. Nina Rodrigues, 265 - Iputinga - Recife - PE - CEP 50.731-280

Fone/fax: (0++81) 3271-4256 – E-mail: pne@netpe.com.br - Home Page: www.plantasdonordeste.org

1. OBJETIVO

O objetivo do presente contrato consiste na elaboração de 02 (dois) Planos de Manejo Florestal Comunitário Sustentável (PMFCS) no assentamento de reforma agrária Florestan Fernandes e na colônia agrícola Valmir Mota, localizados no município de Canindé do São Francisco, no estado de Sergipe. O contrato também contempla a realização de treinamento com técnicos, extensionistas e agricultores sobre a prática de manejo florestal comunitário sustentável no Bioma Caatinga.

2. ÁREA DE ATUAÇÃO

A área de atuação consiste no projeto de Assentamento Florestan Fernandes e na Colônia Agrícola Valmir Mota, ambos localizados no município de Canindé de São Francisco, no Alto Sertão de Sergipe (Figura 1).

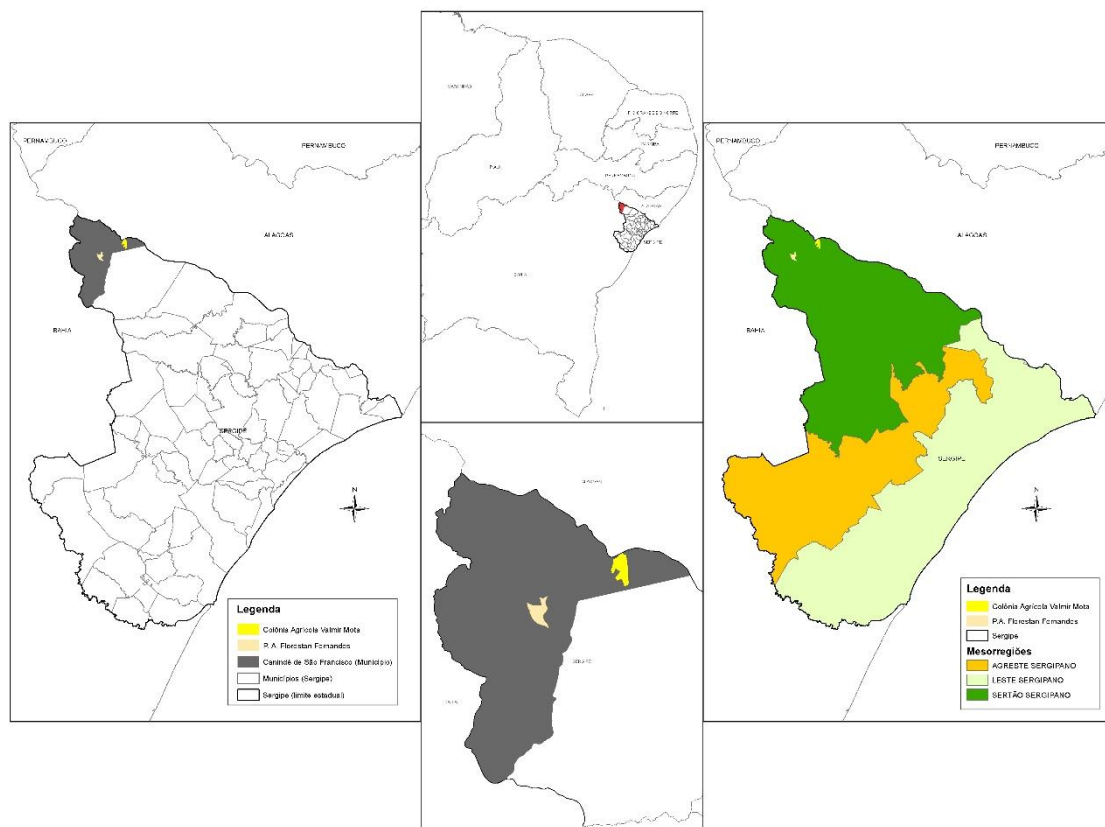


Figura 1. Localização das duas comunidades contempladas no Contrato.

3. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO 3

O presente produto apresenta o Relatório Técnico com a versão final dos 02 Planos de Manejo Florestal Comunitário Sustentável com os respectivos trâmites de processamento institucional, conforme a legislação em vigor. Nesse sentido, o produto aborda os seguintes temas:

1. Histórico dos trâmites realizados para anuência do INCRA-SE, análise e aprovação da Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), incluindo documento de autorização dos 02 Planos de Manejo (se disponível).
 2. Mapa do estado de Sergipe com a localização dos dois assentamentos rurais onde estão situados os dois Planos de Manejo Florestal Sustentável
 3. Planilha eletrônica com a localização e área dos assentamentos rurais beneficiados, incluindo dados georreferenciados em coordenadas geográficas
 4. Registro fotográfico da placa de sinalização instalada nas duas áreas objeto deste TR
- 4. Histórico dos trâmites realizados para anuência do INCRA-SE, análise e aprovação da Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), incluindo documento de autorização dos 02 Planos de Manejo (se disponível).**

Data	Atividade
20.05.2021	Assinatura dos ofícios de solicitação de anuência pelos presidentes das associações. Solicitação de toda a documentação necessária das associações para realização do cadastro no CTF-IBAMA, SINAFLORE e emissão de certificado digital. Recebimento de parte da documentação necessária. Pendências: <ol style="list-style-type: none"> 1. Florestan Fernandes Registro da ata de eleição da nova diretoria em cartório 2. Valmir Mota Eleição da nova diretoria com vencimento da atual em 02.06.2021
24.05.2021	Envio da solicitação de anuência e cópia do CAR ao INCRA-SR23 e SEAGRI
09.06.2021	Reenvio da solicitação de anuência para o INCRA-SR23
20.06.2021	Recebimento da anuência do PMFS de Valmir Mota pela SEAGRI
22.07.2021	Recebimento do CAR de Valmir Mota
03.08.2021	Recebimento do CAR do PA Florestan Fernandes
06.09.2021	Recebimento da anuência do INCRA do PMFS de Florestan Fernandes
22.09.2021	Envio do PMFS de Valmir Mota para ADEMA Entrega da ata no cartório de Canindé de São Francisco/SE (prazo até 15 dias)
22.09.2021	Desistência da comunidade de Florestan Fernandes da implementação do PMFS

Ao longo do período junho a setembro de 2021 foram mantidas uma série de contatos com o INCRA-SR23 para articular a obtenção da anuência do PMFS de Florestan Fernandes.

Neste mesmo período foram mantidos contatos semanais com as duas associações (Valmir Mota e Florestan Fernandes) visando a obtenção da ata de eleição da nova diretoria registrado em cartório. A ata do PA Florestan Fernandes foi registrada em cartório no dia 23.08.2021.

Observa-se que foi necessário um período muito extenso para a obtenção de toda a documentação necessária, ao contrário do que foi imaginado.

Valmir Mota

Na ausência da ata registrada, não foi possível realizar a emissão do Certificado Digital da Associação e conseqüentemente o registro do PMFS no SINAFLOR.

Neste cenário, foi decidido e acordado junto à equipe da ADEMA, de protocolar o PMFS via sistema on-line da instituição, aguardando complementar o processo com a ata registrada e em seguida realizar o cadastro do Plano no SINAFLOR.

Atualmente, aguarda-se a análise do Plano pela ADEMA e marcação da vistoria técnica de campo.

Florestan Fernandes

Surpreendentemente, no momento de resolução da última pendência (registro da ata de eleição da nova diretoria), o presidente, após reunião com a diretoria da Associação, informou a desistência da comunidade da implementação do Plano de Manejo Florestal.

O motivo informado dessa desistência é a falta de consenso para implementar o manejo florestal na Reserva Legal, considerando que alguns sócios não concordam com a iniciativa. Também foi mencionado a possibilidade de implementação de um projeto de turismo rural na comunidade e os sócios consideram que o manejo poderia prejudicar essa iniciativa.

Ainda que se deve respeitar a decisão da comunidade, entende-se que a mesma está perdendo uma oportunidade de geração de renda e emprego – ainda que reduzida – em um cenário de poucas alternativas produtivas.

De todas as formas, o PMFS, mapas e toda a documentação para submeter o Plano para o ADEMA estão prontos e disponíveis. Assim, em qualquer momento que a comunidade decida de implementar sim o PMFS, todo o processo estará pronto para protocolo no órgão.

Os **anexos I e II** contêm os processos completos dos PMFS das duas comunidades.

Prospecção de mercado.

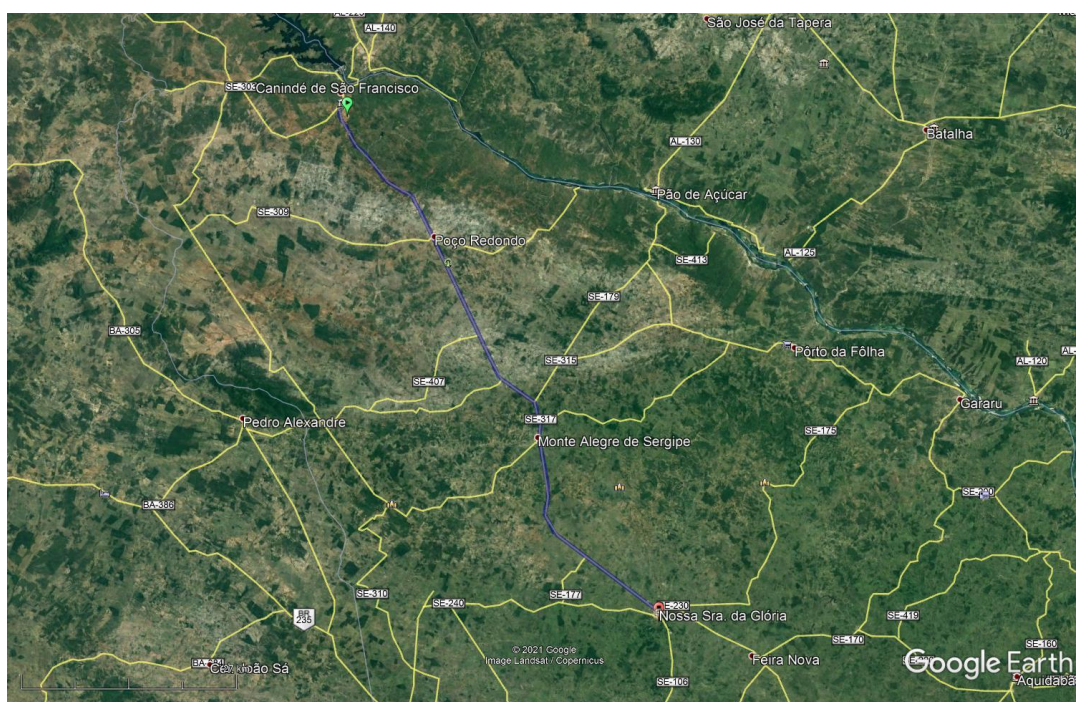
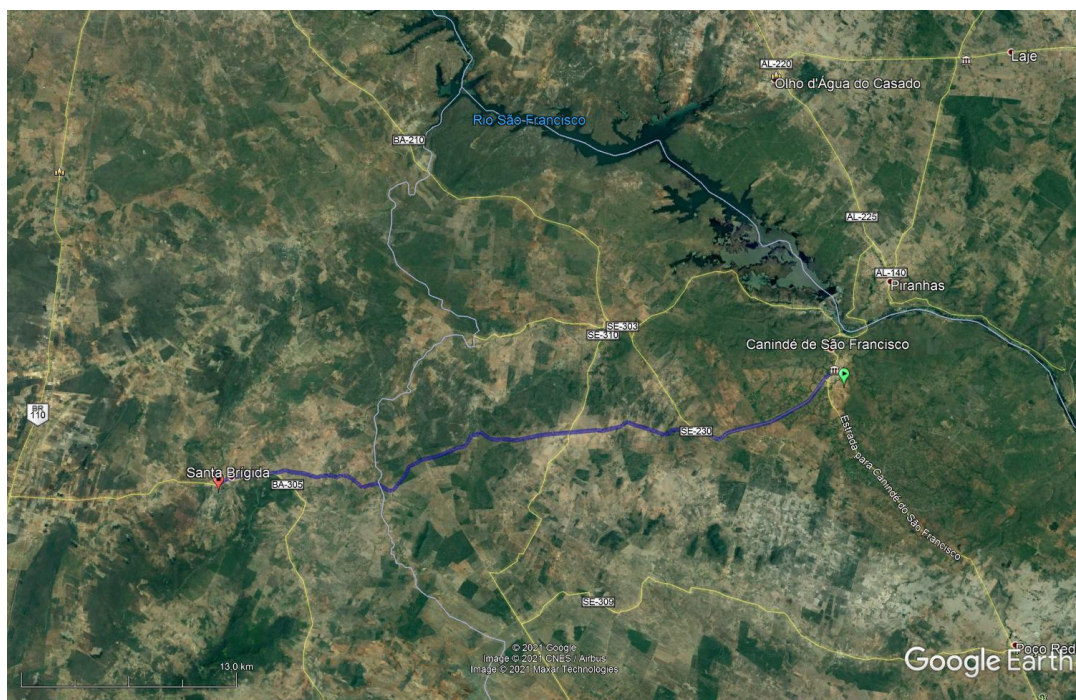
Visando avaliar a possibilidade de valorização dos produtos do manejo, foi realizada uma prospecção de mercados potenciais para os principais produtos do manejo (lenha/carvão) no mês de maio de 2021.

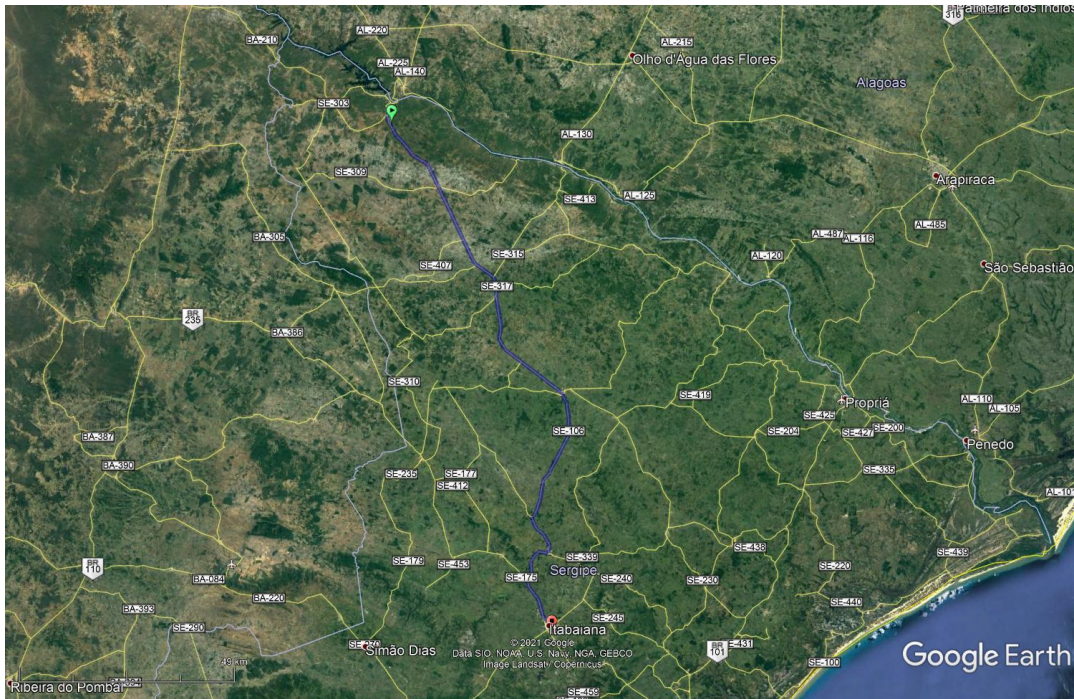
O levantamento se concentrou em três centros mais promissores ou de maior facilidade de acesso:

- Canindé de São Francisco (mercado local de carvão vegetal)
- Indústrias de laticínios no município de Nossa Senhora da Glória
- Indústrias de cerâmica vermelha e mercado de carvão vegetal em Itabaiana

A tabela abaixo apresenta as características das unidades industriais visitadas com respectivas imagens de localização dos centros comerciais.

Canindé de São Francisco				Observação
Carvão				
Supermercado Padre Cícero	R\$ 5,20	0,016m3	Saquinhos de 3 a 5 kg	
Supermercado Barato	R\$ 6,20	0,016m3	Saquinhos de 3 a 5 kg	
Churrascaria				
Bode assado	R\$ 20,00	saco 25-30kg	1 saco por dia	365 sacos/ano
Nossa Senhora da Glória				
Lenha				
Betânia Lacteos	R\$ 64,00	st - posto na indústria	800st/mês	Aguarda envio de proposta. Distância = 80 km
Nativille			atualmente usa bagaço de cana prensada	
Latmilk			fábrica fechada	
Itabaiana				
Carvão				
Thiago (79) 99969-0066	R\$ 20,00	saco	precisa ver o carvão - não garante a compra	
Sheldomarks	R\$ 16,00 a 20,00	saco (28 a 30 kg)	fornece o saco e vai buscar	Interesse confirmado. Distância = 140 km
Lenha em Cerâmicas				
Serrana		algaroba e eucalipto	não quer lenha nativa para não ter questionamento com órgão ambiental	
Mamede	R\$ 4.800,00	carrada 40st		
Reis	R\$ 60,00	na cerâmica	tem truck para pegar lá; leva 50st; tem interesse e preço somente depois de olhar a lenha lá	
Freire	R\$ 1.200,00	toco de 24st	pode pegar lá e tem interesse	
Santa Brígida (BA)				
Cerâmica Santa Brígida	R\$ 40,00		tem interesse; pode ir buscar; contato realizado em Itabaiana com o novo dono da Cerâmica	Interesse confirmado - Distância = 40 km





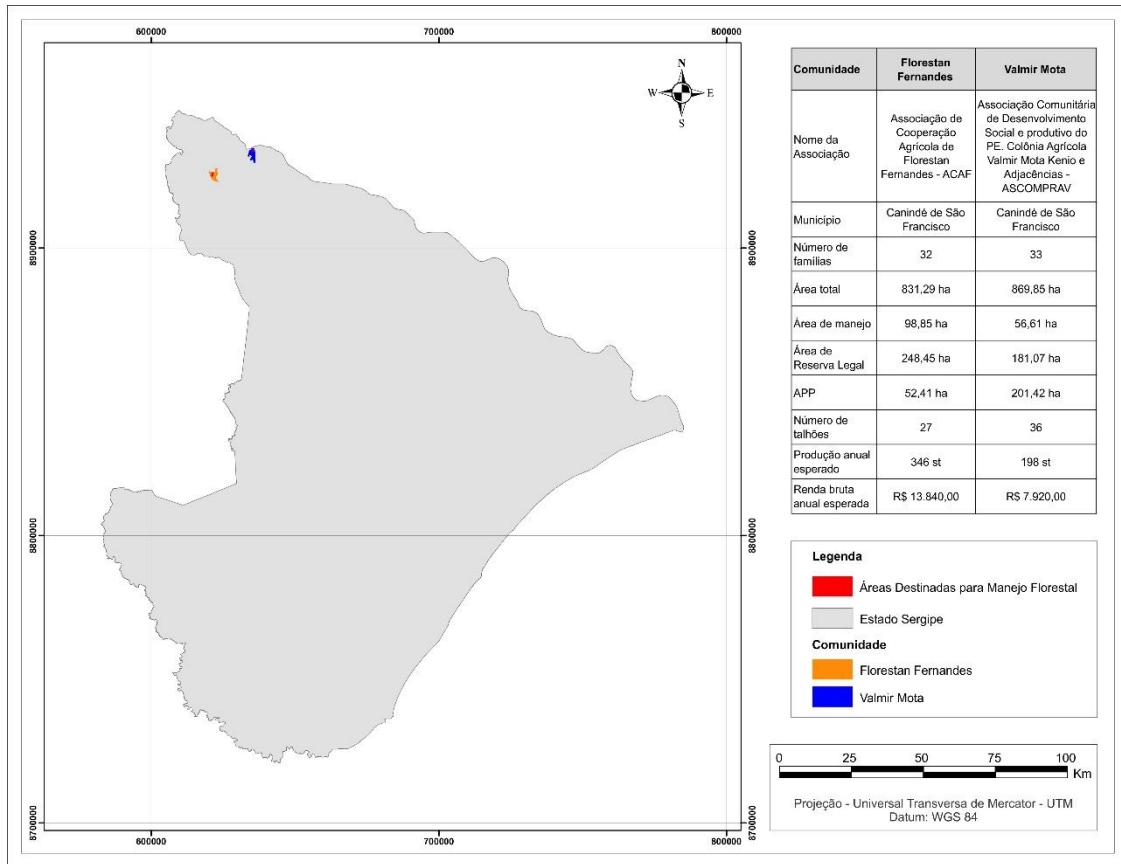
Do ponto de vista da equipe técnica da APNE, as alternativas mais interessantes (destacadas em verde na tabela) são a Cerâmica Santa Brígida no município de Santa Brígida/BA, e, caso for optar por produzir carvão vegetal, Sheldomarks em Itabaiana/SE. Outra alternativa interessante é a indústria Betânia em Nossa Senhora da Glória/SE para comercialização de lenha.

A tabela e todos os contatos foram repassados para os representantes das duas comunidades.

- 5. Mapa do estado de Sergipe com a localização dos dois assentamentos rurais onde estão situados os dois Planos de Manejo Florestal Sustentável, na forma impressa na escala 1:1.000.000 e na forma digital em arquivo compatível com o programa Arcgis ou Quantum gis, contendo os polígonos dos assentamentos rurais e dos planos de manejo, e as informações básicas de cada assentamento rural (localização, número de famílias, área total, área destinada ao Manejo Florestal, área destinada à Reserva Legal, Área de Preservação Permanente, número de talhões a serem explorados e estimativa da produção a ser obtida).**

O mapa é apresentado abaixo e anexado no arquivo “Produto3_mapa_item5.pdf”.

O respectivo shapefile é apresentado no arquivo “Produto3_item5_shapes.rar”.



Informações básicas:

Comunidade	Florestan Fernandes	Valmir Mota
Nome da Associação	Associação de Cooperação Agrícola de Florestan Fernandes - ACAF	Associação Comunitária de Desenvolvimento Social e produtivo do PE. Colônia Agrícola Valmir Mota Kenio e Adjacências - ASCOMPRAV
Município	Canindé de São Francisco	Canindé de São Francisco
Número de famílias	32	33
Área total	831,29 ha	869,85 ha
Área de manejo	98,85 ha	56,61 ha
Área de Reserva Legal	248,45 ha	181,07 ha
APP	52,41 ha	201,42 ha
Número de talhões	27	36
Produção anual esperado	346 st	198 st
Renda bruta anual esperada	R\$ 13.840,00	R\$ 7.920,00

6. Planilha eletrônica com a localização e área dos assentamentos rurais beneficiados, incluindo dados georreferenciados em coordenadas geográficas e UTM, nome e data de implantação dos Projetos de Assentamento, número de talhões e área destinada ao Manejo Florestal, número de famílias envolvidas no Plano de Manejo Florestal Sustentável, estoque de produção por hectare, formação florestal, Incremento Médio Anual (IMA) estimado, modalidade de exploração, ciclo de corte, finalidade do Plano de Manejo Florestal Sustentável e mercados potenciais para os produtos oriundos da exploração.

A planilha eletrônica é apresentada no arquivo “produto3_planilha_item6.xlsx” em anexo.

7. Registro fotográfico da placa de sinalização instalada nas duas áreas objeto deste TR



Placa Instalada na Colônia Agrícola Valmir Mota na sede da Associação



Placa Instalada no P.A. Florestan Fernandes na entrada da Vila dos moradores

8. Conclusões e comentários finais

A experiência da iniciativa de elaboração de dois PMFS em assentamentos no estado de Sergipe, no quadro do Projeto BRA/14/G32, permite tirar algumas lições:

- a escolha e a interação com a comunidade local é fundamental para atingir os resultados esperados. Idealmente, a comunidade tem experiência prévia com a atividade florestal e uma concepção clara dos objetivos e resultados alcançáveis.
- em se tratando de uma atividade que não oferece benefícios diretos (financeiros, materiais) para cada assentado, é difícil obter uma participação intensa de toda a comunidade. Essa meta também não deve ser supervalorizada uma vez que se trata de uma atividade trabalhosa e específica e apenas será atrativa para pessoas com vocação e interesse para tal.
- ainda que se conta com a disposição e compromisso das instituições envolvidas, a obtenção de toda a documentação e anuências não se apresenta como um processo fácil e ágil, podendo acarretar em atrasos e demorar indesejáveis. Essa realidade é um aspecto negativo e compromete e atrapalha a implementação, adoção e promoção do manejo florestal sustentável de uma forma geral em todo o bioma.
- ainda que de forma reduzida, os planos de manejo oferecem uma oportunidade de geração de emprego e renda para as famílias interessadas que poderá complementar a renda gerada pelas outras atividades produtivas em curso. Além disso, oportuniza um uso sustentável dos recursos naturais localmente disponíveis sem comprometer o

equilíbrio ambiental e a manutenção dos recursos e da paisagem em curto, médio e longo prazo.

- é importante planejar e garantir a necessária assistência técnica (ATEF) para acompanhar a implementação dos Planos de Manejo no futuro. Experiências prévias de projetos de assistência técnica existem por parte de iniciativas apoiados pelo Serviço Florestal Brasileiro e outras e permitem embasar sistemas eficazes e viáveis (financeiramente). A título propositivo, apresenta-se no **Anexo III** uma proposta específica de ATEF para os PMFS em questão. Essa proposta serve como modelo mínimo de assistência para garantir um bom acompanhamento da comunidade e do manejo, garantindo a sua boa execução e atendendo às normas e necessidades do órgão ambiental responsável.

Em resumo, a experiência permitiu estabelecer um marco inicial de implementação do manejo florestal sustentável da caatinga no estado de Sergipe. Tomando como base as orientações e normativas para manejo florestal sustentável no bioma, bem como, adotando as orientações técnicas mais atuais a partir de pesquisa técnico-científica, se dispõe agora de um modelo e dois exemplos práticos e reais de PMFS. Logo, foi colocada a pedra fundamental para o manejo florestal no estado e se poderá promover de forma sustentável e seguro a sua adoção em escala mais ampla, a partir de apoios e compromissos institucionais voltados para reduzir o desmatamento, fornecer biomassa sustentável e renovável e contribuir para a geração de emprego e renda legal na zona rural.

CONTRATO APNE/PNUD - BRA10-38602-2021

Elaboração de 2 PMFS em Assentamentos do
Alto Sertão Sergipano.



**Anexo I. PMFS, mapa e documentação legal do Plano de Manejo Florestal Sustentável da
Colônia Agrícola Valmir Mota**

VIDE ARQUIVO “PMFS_Valmir Mota.rar”

CONTRATO APNE/PNUD - BRA10-38602-2021

Elaboração de 2 PMFS em Assentamentos do
Alto Sertão Sergipano.



**Anexo II. PMFS, mapa e documentação legal do Plano de Manejo Florestal Sustentável do
PA Florestan Fernandes**

VIDE ARQUIVO “PMFS_Florestan Fernandes.rar”

Anexo III. Proposta preliminar de plano de assistência técnica para a implementação dos dois PMFS em Canindé de São Francisco/SE

Objetivo:

Prestar assistência técnica específica para orientar e acompanhar a implementação dos PMFS nas duas comunidades.

Responsabilidades:

- visitas regulares (1 viagem de 3 dias a cada 2 meses) aos assentamentos para monitorar/acompanhar a implementação do manejo em campo (técnica de corte, respeito à área da UPA);
- apoiar as comunidades nas ações de comercialização (contatos, emissão DOF), regularização de cadastros, etc.;
- intermediar as demandas junto ao órgão ambiental (ADEMA);
- elaboração do Relatório Anual e solicitação de autorização para a nova UPA e delimitação da nova UPA em campo.

Equipe técnica necessária:

Um engenheiro florestal com experiência com PMFS em projetos de assentamento na caatinga.

Orçamento estimado para um (01) ano:

Item	Valor unitário (R\$)	Quantidade	Valor total (R\$)
Despesas operacionais			
Aluguel veículo (dia)	150,00	18	2.700,00
Combustível	6,00	600	3.600,00
Hospedagem e alimentação	150,00	18	2.700,00
Taxas de licenciamento	500,00	1	500,00
Despesas administrativas (equipamentos, internet, ...)	500,00	1	500,00
Subtotal			10.000,00
Honorários			
Trabalho de campo	600	22	13.200,00
Escritório + Relatório Anual	600	9	5.400,00
Subtotal			18.600,00
Total			28.600,00

Observação:

Essa proposta não considera nenhuma atividade de capacitação, dia de campo ou intercâmbio. Apenas exclusivamente a assistência técnica básica mínima necessária para a implementação dos dois PMFS.